



EDITORIAL

Joysi Moraes

Editora

jmoraes@id.uff.br

Nesta edição da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (RPCA) a temática predominante é a da gestão pública em seus múltiplos aspectos. Este número dedica especial atenção aos artigos da área de educação, seja no ensino básico ou superior, como aqueles que a tangenciam e providenciam o devido suporte.

Começamos com **Educação Básica na América Latina: uma análise dos últimos dez anos a partir dos dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA)**. A análise da qualidade da educação pública em sete países da América Latina que participam do PISA, de 2006 a 2015, elaborada por **Bruno Francisco Batista Dias, Sandra Regina Holanda Mariano e Robson Moreira Cunha** aponta para importantes melhorias, principalmente na redução das desigualdades de desempenho em linguagem, matemática e ciências e de características socioeconômicas dos estudantes avaliados. No entanto, à exceção do Chile, o conhecimento em matemática apresentado pelos estudantes latino-americanos encontra-se nos níveis iniciais de proficiência, suficiente apenas para interpretar resultados e raciocinar diretamente sobre as questões apresentadas ou responder perguntas simples as quais estão contextualizados.

Em seguida, no contexto brasileiro, **Rosenerly Loureiro Lourenço, João Carlos Hipólito Bernardes Nascimento, Fernanda Filgueiras Sauerbronn e Marcelo Alvaro da Silva Macedo** apresentam os resultados de uma análise sobre **Determinantes sociais e pedagógicos das notas do IDEB**, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Por meio técnica multivariada de Regressão Logística Multinomial, os autores analisaram 5.319 municípios no período de 2009 a 2013 e os resultados revelaram que os aspectos sociais e pedagógicos são determinantes

para a probabilidade de obtenção de notas regulares ou boas no IDEB 2013. Mais importante, os estudos revelam que municípios pertencentes a Estados com maior concentração de riqueza, com menor acesso ao conhecimento e baixa expectativa de vida têm um incremento relevante na probabilidade de obtenção de notas ruins no IDEB.

Meiry Mesquita Monte e Cláudio Bezerra Leopoldino, por sua vez, apresentam os resultados de uma análise da **Eficiência dos Gastos Municipais em Educação no Ceará** no exercício 2015. Foi utilizada a Análise Envoltória de Dados (DEA), orientada a resultados e com retornos variáveis de escala, e os resultados evidenciaram um nível baixo de eficiência, com valor médio de 0,830 em uma escala que varia entre 0 e 1. O destaque vai para a constatação da tendência de aumento da eficiência conforme o aumento da população, sendo que apenas três municípios foram considerados eficientes. Os autores destacam que os municípios cearenses possuem, em regra, uma margem considerável de melhoria, sendo imperioso repensar a alocação dos recursos disponíveis.

Ainda no âmbito da gestão pública, **Marina Teixeira Gonçalves e Janaína Machado Simões** assinalam que, dentre as várias áreas nas quais os conselhos representam importante papel no desenvolvimento de políticas públicas, está a área da cultura. Assim, em **A dinâmica de participação social nos Conselhos Municipais de Cultura da Baixada Fluminense**, discute-se sobre como as novas formas de gestão pública na área da cultura passam a ter ligação direta com mecanismos e espaços para a promoção da participação social, sendo os conselhos componentes centrais nesse processo. As autoras constatarem que o processo de participação social nestes conselhos acontece de forma limitada devido à natureza das políticas públicas e das organizações que determinam sua estrutura, sendo as

características da gestão e as relações de poder entre os atores envolvidos influenciadoras da dinâmica participativa nos conselhos.

Na rede pública do ensino, **Jandir Pauli, Manuelli Tomasi, Shalimar Gallon e Elenise Coelho** estudam **Satisfação, conflitos e engajamento no trabalho para professores do ensino médio**. As análises mostraram que os conflitos de ordem afetiva influenciam diretamente na percepção de satisfação no trabalho. Além disto, a satisfação com a natureza do trabalho está diretamente relacionada com o engajamento e esta relação é moderada pela percepção de conflitos intragrupais. Os resultados encontrados sugerem que, para os professores, os conflitos são importantes vetores do engajamento, enfatizando a necessidade de promover vivências positivas nas atividades laborais e preservando a natureza do trabalho docente.

No artigo seguinte, **Emanuella Lustosa Bandeira, Hanna Rocha de Arruda, Augusto César de Aquino Cabral e Sandra Maria dos Santos**, a partir a partir da produção científica brasileira disponível na RAE, RAC, RAP e RAUSP e nos anais dos eventos da ANPAD entre 2005 e 2016, apresentam um **Panorama da gestão de pessoas no setor público**. Os resultados indicam que permanece o predomínio de estudos de caso tipicamente ilustrativos e que a diversidade de origem, ainda, é baixa, sendo que a maioria dos autores é da região sudeste. Houve uma inovação em relação à temática quando abordado especificamente o setor público: avaliação das políticas de gestão de pessoas e gestão por competência aparecem como temáticas mais pesquisadas, atreladas aos decretos instituídos pelo governo federal; e “choque de gestão” é identificada como temática própria do funcionalismo público.

Carla de Cássia Nardelli Vieira, Carolina Klein Padilha, Denise Del Prá Netto Machado e Luciano de Castro Carvalho empregando a modelagem de equações estruturais apresentam os resultados dos **Processos de gestão do conhecimento no ensino superior: estudo em uma universidade de Santa Catarina**. Os autores apontam que, na dimensão ontológica, a percepção de aprendizagem é originada em nível individual, transferida para o grupo e para a organização. Na dimensão epistemológica, a espiral do conhecimento é iniciada com a conversão de conhecimento tácito pela socialização e externalização.

A seguir, em **Cultura Organizacional e qualidade em serviços em instituição de saúde pública portuguesa**, **Paulo José de Freitas Lourenço, Ilda Maria Morais Massano Cardoso, Fátima Regina Ney Matos e Cristine Hermann Nodari** apresentam

os resultados da aplicação de dois questionários, o Organizational Culture Assessment Instrument (OCAI) e o SERVPERF, no Hospital Distrital da Figueira da Foz tendo em vista identificar a tipologia da cultura organizacional e verificar uma possível relação com as dimensões da qualidade percebidas pelos colaboradores desta instituição de saúde. De acordo com os autores, a tipologia de cultura organizacional que obteve maior pontuação foi a cultura de mercado. Relativamente à percepção das dimensões da qualidade, nos serviços, pelos clientes internos, verificou-se que a dimensão confiança que obteve a pontuação mais elevada, correlacionando-se estatisticamente com as quatro tipologias de cultura, clã, adhocrática, burocrática e de mercado.

Bianca Cristina Longo, Ivano Ribeiro, Antonio Oliveira de Carvalho, Geysler Rogis Flor Bertolini, a partir de dados decorrentes de 1075 questionários respondidos analisaram a **Influência da demografia sobre a consciência ambiental e consumo ecológico**. Os resultados mostraram que o sexo feminino e a idade mais elevada estão relacionadas de forma positiva e significativa com o maior grau de percepção da consciência ambiental e do consumo ecológico. Já a escolaridade está positivamente relacionada com o maior grau de percepção da consciência ambiental, porém, sem efeito significativo sobre a percepção do consumo ecológico.

Emerson Wagner Mainardes, Rozélia Laurett, Sarah Venturim Lasso, Cristina Bastituta Novaes e Gabriela Maffei Spinasse fecham esta edição com **Time donation: factors influencing volunteering**, onde se busca evidenciar as variáveis que motivam brasileiros a se envolverem com voluntariado. Os autores verificaram que a autoestima e a responsabilidade social estão positivamente associadas à importância da doação de tempo para o voluntário. Do mesmo modo, também se verificou que o sentimento de obrigação e a melhoria da imagem profissional estão negativamente associados à atribuição de importância ao voluntariado. Para os voluntários que doam tempo para fundações públicas/privadas, a autoestima foi positivamente associada e a obrigação pessoal foi negativamente associada à importância do voluntariado. Quanto aos indivíduos que doam tempo para as organizações de caridade, a autoestima e a solidariedade foram positivamente associadas, e a obrigação pessoal foi negativamente associada à importância do voluntariado.

Boa leitura!